

PT proporá à Fiesp 'choque de ofertas'

FÁBIO SANTOS

SÃO PAULO — O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, vai dizer hoje aos empresários na sede da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) que o Plano Real tem mais chances de dar certo em seu Governo. Lula vai propor aos industriais a negociação de um "choque de ofertas". Para isso, o candidato defenderá que o Governo busque, através de acordo nas câmaras setoriais, aumento da produção para que cresça a oferta de insumos e haja queda de preços.

— O Governo está reprimindo a demanda, mantendo os juros elevados, o que inibe investimentos. Essa não é a política correta e achamos que os empresários estão mais conscientes de que este caminho é suicida — diz Oded Grajew, coordenador do comitê de empresários da campanha de Lula.

Depois de passar os dois primeiros meses fazendo ataques e apontado defeitos do Plano Real, o PT decidiu apresentar opções ao encaminhamento dado pelo Governo.

A proposta petista a ser discutida hoje se baseia no sucesso da câmara setorial automobilística, que conseguiu redução de impostos e preços e garantiu aumentos salariais aos empregados. Segundo Grajew, a proposta do PT visa também a aproveitar a ociosidade da indústria, que está entre 30% e 40%. Em seu discurso, Lula vai ainda lembrar aos empresários que eles foram chamados de bandidos pelo ex-ministro Rubens Ricupero.